

Baseado em ilustração da vida de um filho, que pelas características seria a única forma de restaurar a vida de muitos...

**Uma paródia sobre a oferta de Deus.
O filho que pode salvar muitas vidas.
O pai terá coragem? Deus teve.
Deu seu único filho.**

FIGURINO:

ROBERTO - Um homem, pai de família

MÉDICO - guarda-pó, de preferência inteiro de branco

ENFERMIDADE - machucada

MENDIGO - roupa suja, rasgada, estopas, sacos, saco de lixo na mão

VÍCIO - camisa pra fora, garrafa na mão, jeans sujo

RICA - roupa social brilhos, casaco peludo preto(teatro), toda enfeitada

JORNALISTA - roupa comportada, sport-fino.

(Médico encontra Roberto, os dois se cumprimentam...)

MÉDICO: E a sua esposa? Como está?

ROBERTO: Está bem, até este fim de semana nasce, né doutor?

MÉDICO: Nasce sim, se acalme homem, Que benção irmão!

ROBERTO: É verdade! Deus realizou mais este sonho.

(entra Enfermidade)

ENFERMIDADE: Senhor, senhor, me ajude por favor, preciso de remédio.. me sinto só... não tenho ninguém... esta vida não faz sentido.... me ajude por favor....

ROBERTO: Senhora, infelizmente não podemos ajudá-la, há milhões de pessoas como você neste mundo e todos nós sabemos que isto não tem cura...

(enfermidade sai gemendo e senta no canto)

MÉDICO: Quantos anos foram de sonho hein meu irmão?

ROBERTO: Puxa nem me fale, foram 4 anos fazendo exames, 4 anos de correria... e a Vanessa perdeu 3, e isso complicou bastante, ela não conseguia chegar nem ao 3º mês... foi uma luta.

(entra mendigo)

MENDIGO: Trocadinho, por favor... moço, trocadinho...

MÉDICO: Não temos nada para te dar não.(mendigo sai desconsolado e senta no canto)

ROBERTO: Este mundo tá perdido mesmo, eles estão por toda parte.

MÉDICO: É verdade... Mas voltando ao seu filho, que vitória hein !

ROBERTO: Olha, confesso que teve momentos que eu desisti, minhas forças tinham se esgotado.

Mas quando eu olhava os olhos da minha esposa nas vitrines de loja de bebês... meu coração se fortalecia de novo. Minha esperança renascia...

MÉDICO: Mas olha aí, valeu a pena confiar em Deus né?

(entra Vício)

VÍCIO: Ô gente boa, preciso tomar uma ali no bar, tem jeito de me arranjar 1 real? Eu preciso, você me entende?

ROBERTO: Não , não, nós não temos nada, vai se tratar...

(vício senta no canto)

MÉDICO: Se tratar? Todos nós sabemos que isso não tem cura, a cada dia tem uma doença nova, um problema sem solução, onde vamos parar? Pessoas tristes, acabadas, machucadas....

ROBERTO: É estamos perdidos!

MÉDICO: Então amigo, fico muito feliz por vocês, e eu sinto um orgulho de poder estar ao seu lado na hora...

ROBERTO: Que bom, será ótimo Ter os amigos perto, num momento de tanta alegria... Eu me sinto o pai mais feliz desse mundo.

MÉDICO: Eu tenho certeza q sim...

(eles se despedem - Roberto/Médico entram em portas separadas) apagam as 2 luzes

NARRADOR: Então dali alguns dias nasceu André, o filho tão esperado de Roberto. (acende só a luz igreja) Roberto saindo da sala com euforia: Nasceu! Nasceu! Meu amigo, nasceu!

MÉDICO: ...Calma Roberto, olha seu coração!

ROBERTO: Ele é lindo, vocês precisam ver, ele tem os olhos verdes.

(Abraça com exagero o amigo)

ROBERTO: (se acalmando) Eu vou chorar, sonhei tanto com isso, eu não acredito q eu peguei ele no colo, ele existe é de verdade, a mãozinha dele, é muito pequenininha, ele é tão, tão frágil, mas ao mesmo tempo tão lindo!

MÉDICO: Parabéns meu amigo

ROBERTO: Já estou até imaginando, eu acordando de madrugada com o seu chorinho...

E que lindo será ele tomando banho....

Dormindo em meu peito e aquele silêncio gostoso, e quando ele crescer um pouco, seus primeiros passos com a fralda e eu estarei lá segurando em sua mão para ele não cair.

E quando eu chegar do trabalho ele virá correndo pra mim...

E quando ele falar Papai!!

Já imaginou??

MÉDICO: Já sim, eu sei o que é isso

ROBERTO: E eu vou levá-lo para a escola, cuidarei tanto do meu pequeno André... nossa!

Como é grande o amor de um pai com um filho...

MÉDICO: Felicidades pra vocês !

(eles se abraçam e saem pelo centro)

(Rica já entrando e observando a cena fala)

RICA: Unf! Que gentinha! Pra quê tanta alegria??

Eu sim não preciso disso, tenho dinheiro....(fica pensativa e suspira)...

Mas parece que isso não me preenche completamente, acho que preciso trocar de carro, um sapato novo talvez...

É, vou às compras...

(ela vai e senta junto com o pessoal no palco) (luzes igreja se apagam)

NARRADOR: Alguns anos se passaram.

(Luzes altar se acendem)(se levantam um a um)

ENFERMIDADE: Não há solução?

Tenho dores, muitas dores, um dia é o braço, outro dia minha coluna, outro dia a cabeça e no outro dia... o coração...

Não temos cura ?

Viverei para sempre com estas enfermidades?

MENDIGO: Sou pobre, sujo, me sinto imundo, ninguém me quer, as pessoas se afastam quando eu tento me aproximar, meu cheiro é horrível, sou um fracassado...

VÍCIO: E eu? Sou uma presa dos vícios, não há mais saída pra mim, se eu não matá-los, eles me matam, é preciso cada dia, cada minuto pensar em algo para matá-los...

Mas isso me mata por dentro aos poucos a cada dia...

RICA: Dinheiro! Dinheiro! Minha ansiedade, minha vaidade só aumenta dia após dia, é uma ansiedade consumidora, como me sinto vazia...(apagam luzes altar)

(acende luzes igreja)

(Entra JORNALISTA)

JORNALISTA: Boa Noite! Voltamos direto do Núcleo Mundial de Pesquisa da Medicina, para dar as últimas notícias sobre as terríveis doenças que abalou e infectou o mundo inteiro.

Já não há mais números exatos sobre as mortes, se sabe que ultrapassa de 2 milhões de pessoas por todo mundo.

Médicos e especialistas estão reunidos há dias pesquisando e procurando a cura desta epidemia.

Acabamos de saber que está terminado os exames de todos os habitantes da terra. Acreditamos que ainda há uma esperança.

Em breve voltaremos com mais notícias dessa terrível doença que nunca se ouviu falar até os dias de hoje nada parecido.

Boa noite.(ela sai)(entra médico e Roberto com filho)

MÉDICO: (sério) Olá Roberto! Como vai?

ROBERTO: Nós vamos bem, né filhão? E então doutor, exame de rotina do André? Como você vê ele está lindo, forte saudável...

MÉDICO: É verdade, saúde nunca faltou, e também os seus cuidados e amor o ajudaram a ser tão saudável.

ROBERTO: Graças a Deus!

Ah... ele já fala Papai... o senhor sabe como isso é bom né?

Amanhã nós vamos ao parque, é o meu dia de folga, vou mostrar a ele a natureza, as coisas boas que ainda restam né?

Porque com esta doença q está por aí, é só tragédias nas famílias.

Que coisa horrível hein dr?

MÉDICO: Pois é Roberto, é fatalidade para tudo que é lado...você sabe que a única saída que a medicina teve foi fazer exame em todas as pessoas pra descobrir a cura...

ROBERTO: Eu sei sim, e já sabe o resultado?

MÉDICO: Já sim Roberto... (dá um suspiro)... que difícil....

ROBERTO: O que foi doutor? Não há cura? É isso ?(acende luzes altar)

MÉDICO: Depende Roberto...pode ser q sim... só depende de uma decisão...

ROBERTO: Qual ?

MÉDICO: Sua

ROBERTO: Minha? Como assim, uma decisão minha?

MÉDICO: O sangue do André é o único sangue limpo de toda nação, apenas ele tem a substância que combate a doença P.E.C.A.D.O .

ROBERTO: (fica perplexo) mas é o meu único filho...

MÉDICO: Ele é o único que pode salvar o mundo dessa doença. Se o senhor não der o seu filho o mundo estará acabado, todos morreremos, ele é a única salvação para o mundo.

ROBERTO: (olhando para o filho) Eu sinto muito... (olha para o médico)

Mas... eu não posso fazer isso, eu não darei o meu filho para salvar o mundo... ele é o melhor que eu tenho

(enfermidade e outros choram)(luzes apagam - todos entram).

NARRADOR: João 3:16 (em off)(acende igreja)Este pai, não deu o seu filho para salvar o mundo... e você daria?

Deus o Onisciente, Onipresente, Onipotente, o Deus que criou tudo, o único Deus, deu o melhor que Ele tinha por amor à você, a mim, ao mundo..

Foram os nossos pecados que o pregaram naquela cruz, para que tivéssemos acesso ao Pai, à salvação, para que tivéssemos Vida, vida com saúde, com liberdade, com prosperidade e verdade....

Ao 3º dia Ele ressuscitou e Ele Vive !

O Site da autora não está mais disponível